

A ação de organização do sindicato da Amazon falha. Por quê? O que vem agora?

Via [International Viewpoint](#)

Em um grande revés para o movimento trabalhista norte-americano, na semana passada, o sindicato que organizava a iniciativa na gigantesca fábrica da Amazon em Bessemer, Alabama, foi derrotado. Os trabalhadores votaram 1.798 contra e 738 a favor do sindicato em uma eleição de representação sindical na qual apenas cerca da metade dos 5.876 trabalhadores elegíveis participaram.

Oficiais do Sindicato do Varejo, Atacado e Lojas de Departamento (RWDSU) argumentaram que a Amazon havia intimidado os trabalhadores, embora os ativistas sindicais de longa data também apontassem outros problemas com a campanha, particularmente o fracasso na construção de uma organização forte no local de trabalho antes de convocar uma eleição.

Nos Estados Unidos, os trabalhadores podem ganhar o reconhecimento do empregador para um sindicato de duas formas: uma eleição conduzida pelo Conselho Nacional de Relações Trabalhistas ou uma greve dos trabalhadores, embora as greves de reconhecimento tenham se tornado bastante raras desde os anos 70. Se 30% dos trabalhadores em um local de trabalho assinarem cartões ou uma petição dizendo que querem um sindicato, a NLRB conduzirá uma eleição. Se a maioria dos trabalhadores votar a favor do sindicato, ele será reconhecido pelo governo dos EUA e a empresa deverá então negociar com o sindicato sobre salários e condições.

O maior problema no caso Bessemer, é claro, foi o enorme poder da Amazon e a sofisticação de sua campanha antissindical. Impulsionado em grande parte pela pandemia da COVID, as vendas

líquidas da Amazon em 2020 aumentaram 38%, para 386,1 bilhões de dólares, e Jeff Bezos, fundador e presidente da empresa, tem uma fortuna avaliada em 190 bilhões de dólares. Com recursos ilimitados, a Amazon realizou reuniões regulares com os trabalhadores da fábrica e enviou mensagens de texto diariamente. A empresa apontou que já estava pagando aos trabalhadores uma média de 16 dólares por hora, o dobro do salário mínimo dos EUA e maior do que outros empregadores da região. Em uma campanha chamada “Do It Without Dues”, a empresa apontou que os trabalhadores realmente perderiam dinheiro com um sindicato, pagando cerca de US\$ 500 por ano em cotas. A Amazon conseguiu criar um espírito de equipe pró-empresa entre alguns trabalhadores, convencendo-os a usar os botões “Vote Não” no trabalho.

A RWDSU iniciou sua campanha durante o auge da pandemia da COVID e fez um apelo particular aos trabalhadores negros, que constituem cerca de 85% da força de trabalho. Havia a esperança de que o movimento Black Lives Matter tivesse criado um novo entusiasmo pelo poder dos trabalhadores. O Partido Democrata apoiou a campanha, com o Presidente Joseph Biden exigindo que a empresa não intimidasse os trabalhadores e Bernie Sanders indo à fábrica para falar em um comício. No entanto, nem o BLM nem os democratas parecem ter tido impacto no resultado.

As instalações da Bessemer abriram há apenas um ano, parte de uma vasta expansão da empresa, que contratou 400.000 trabalhadores em todo o país e agora emprega mais de um milhão. Isto significava que os trabalhadores do armazém não se conheciam muito bem, especialmente dada a alta taxa de rotatividade, e não tinham uma relação de apoio mútuo e confiança estabelecida há muito tempo. Quando o sindicato se apresentou para a eleição em novembro de 2020, ele não tinha construído uma organização de chão de fábrica forte entre os trabalhadores capazes de agir por conta própria. Tampouco o fez posteriormente. Até fevereiro, o sindicato não havia

contatado alguns trabalhadores. O RWDSU fez grande parte de sua organização nos portões da fábrica, mas não fez visitas domiciliares, alegando que não poderia fazê-lo por causa da pandemia da COVID. Poucos trabalhadores participaram de comícios sindicais.

O que vai acontecer agora? Com toda a probabilidade, a RWDSU apresentará queixas de práticas trabalhistas desleais ao Conselho Nacional de Relações Trabalhistas, alegando, com razão, intimidação, e poderá ganhar outra eleição. Outros sindicatos e ONGs continuam a apoiar os trabalhadores da Amazon em outras fábricas em todo o país. Alguns socialistas conseguiram empregos na Amazon para ajudar na organização no chão de fábrica. Apesar da derrota, os esforços de organização vão continuar. Os organizadores sindicais aprenderam novamente que os próprios trabalhadores têm que organizar o sindicato, construindo um forte movimento que possa agir no chão de fábrica.